



INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autarquia criada pela Lei nº 11.892 de 29 de Dezembro de 2008

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**



RODRIGO BONADIMAN ZANATTA

PRODUTO EDUCACIONAL: *WIKI* PROPPI

Porto Alegre

2019

RODRIGO BONADIMAN ZANATTA

WIKI PROPPI

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Prof. Dra. Cibele Schwanke

Porto Alegre

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Z27w Zanatta, Rodrigo Bonadiman.
Wiki Proppi. / Rodrigo Bonadiman Zanatta; coautora: Cibele Schwanke –
Porto Alegre: 2020.

ISBN: 978-65-86734-30-0
Recurso Digital: Formato [ebook]

Produto Educacional (Mestrado) – Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre.
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica -
PROFEPT. Porto Alegre, 2020. Coautora: Prof^a Dr^a. Cibele Schwanke

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Wiki. 3. Pesquisa. 4. Inovação.
I. Schwanke, Cibele. II. Título.

CDU: 377

Bibliotecário responsável: Filipe Xerxeneski da Silveira – CRB-10/1497



O trabalho “WIKI PROPPi” de Rodrigo Bonadiman Zanatta e Cibele Schwanke
está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-
SemDerivações 4.0 Internacional.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Página de acesso à <i>Wiki Proppi</i>	12
Figura 2 – Estruturação da página <i>Wiki Proppi</i>	12
Figura 3 – Implementação do fórum de encaminhamentos na <i>Wiki Proppi</i>	13
Figura 4 – Fórum dividido por assuntos	14
Figura 5 – Assuntos do eixo “Pesquisa”	14
Figura 6 – Organização dos assuntos na <i>Wiki Proppi</i>	15
Figura 7 – Conceito e definição de Bolsas e Bolsistas.....	16
Figura 8 – Documentos relacionados ao assunto “Bolsas e Bolsistas”	17
Figura 9 – Lista de documentos no âmbito da <i>Proppi</i>	18
Figura 10 – Lista de documentos no âmbito da <i>Proppi</i>	18
Figura 11 – Lista de documentos no âmbito da <i>Proppi</i>	19
Figura 12 – Lista de documentos no âmbito da <i>Proppi</i>	19
Figura 13 – Lista de documentos no âmbito da <i>Proppi</i>	20
Figura 14 – Links úteis sobre assuntos rotineiros no âmbito da <i>Proppi</i>	21
Figura 15 – Página inicial da <i>Wiki Proppi</i>	21

SUMÁRIO

1	WIKI PROPPi – PRODUTO EDUCACIONAL	6
2	POR QUE A FERRAMENTA WIKI?	9
3	CONSTRUÇÃO COLETIVA DA WIKI PROPPi	11
3.1	DA ORGANIZAÇÃO DA WIKI PROPPi	12
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
	REFERÊNCIAS	23

1 WIKI PROPPi – PRODUTO EDUCACIONAL

A proposta da construção da *Wiki Proppi* como PE surge com a necessidade de implementar melhorias no tratamento das informações e conhecimentos de domínio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS (Proppi) e seus respectivos setores, distribuídos nos dezessete *campi* que compõem a instituição. Atualmente, cinquenta servidores estão alocados nesses setores. É relevante mencionar que essa necessidade de implementar práticas de Gestão do Conhecimento desponta a partir da demanda de gestores desses departamentos.

Devido à estrutura *multicampi* do IFRS, em que suas unidades estão distribuídas geograficamente ao longo de várias regiões do Estado do Rio Grande do Sul, e, também, pela grande quantidade de fluxos de informações, conhecimentos e procedimentos necessários para a realização das atividades, tornou-se indispensável a adoção de uma ferramenta tecnológica para que os envolvidos tenham acesso integral aos conteúdos, sempre que necessário.

Da mesma forma, os resultados obtidos neste estudo evidenciaram a realidade dos setores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação na instituição. Observou-se a rotatividade de servidores, a recorrência de dúvidas nos mesmos assuntos e a falta de ferramentas tecnológicas que serviriam de repositório e instrumento de compartilhamento de informações e conhecimentos necessários à realização das atividades. Essa realidade possibilitou o entendimento da necessidade de implementação de um instrumento que permitisse a aplicação de práticas de GC.

A implementação da ferramenta *wiki* tem a intenção de facilitar a aplicação de práticas, no sentido de favorecer as fases do processo de GC. Abaixo, são apresentadas as cinco fases que Batista (2012) propõe para serem aplicadas em uma organização pública.

- i) **Identificar o conhecimento** – nesse estágio são identificadas as competências e as lacunas de conhecimento da organização. Isso permitirá à instituição adotar uma estratégia para elaborar e implantar a GC.
- ii) **Criar o conhecimento** – após perceber as lacunas de conhecimento, essa etapa possibilita a conversão e criação do

novo conhecimento, que pode ser nos níveis individual, de equipe e organizacional.

- iii) **Armazenar o conhecimento** – nessa fase, realiza-se o processo de preservação do conhecimento. É imprescindível que sua recuperação seja acessível aos servidores.
- iv) **Compartilhar o conhecimento** - a organização deve proporcionar e promover espaços de compartilhamento, incentivar a cultura de compartilhamento, o que possibilita a aprendizagem contínua e a inovação nos processos, produtos e serviços da instituição.
- v) **Aplicar o conhecimento** – nesse estágio, faz-se uso do conhecimento convertido e gerado na organização, possibilitando a geração de novos dados, informações e conhecimentos que serão aplicados novamente, alimentando o ciclo da GC.

A construção colaborativa da tecnologia *wiki* apresenta-se como PE implementado neste trabalho de mestrado e apresentado neste documento. De acordo com o Documento da Área de Ensino da Capes (2017)¹, os produtos educacionais, desenvolvidos em Programas de Mestrados Profissionais, devem ter caráter educativo a quem são aplicados.

O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) é um Programa de Pós-graduação (PPG) vinculado à Área de Ensino da Capes e tem como objeto

[...] a mediação do conhecimento em espaços formais e não formais de ensino e, como principal objetivo, o processo de formação de mestres e doutores através da construção de conhecimento científico sobre este processo e sobre fatores de caráter micro e macro estrutural que nele interferem. A Área de Ensino é, portanto, uma Área essencialmente de pesquisa translacional, que busca construir pontes entre conhecimentos acadêmicos gerados em educação e ensino, para sua aplicação em produtos e processos educativos na sociedade. (CAPES. DOCUMENTO DE ÁREA – Ensino². 2017, p. 3)

Devido à sua característica inerente de fazer essa ligação entre os conhecimentos acadêmicos e sua prática na sociedade, os PPG profissionais vinculados à Área de Ensino possuem a obrigatoriedade da apresentação, ao final, de um produto educacional aplicado e validado ao final da pesquisa.

¹ Disponível em <<http://capes.gov.br/avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/76-dav/caa4/4670-ensino>>. Acesso em 29/05/2019.

² Disponível em <<http://capes.gov.br/avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/76-dav/caa4/4670-ensino>>. Acesso em 29/05/2019.

A implementação da *Wiki Proppi* na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) encontra amparo e correspondência em suas bases conceituais que preconizam o trabalho como princípio educativo. Ramos (2004) afirma que o ser humano produz a sua realidade e, dessa forma, pode dela se apoderar e transformar. A característica de construção do conhecimento por meio de um ambiente *wiki* favorece esse fundamento. Dessa forma, entende-se que:

O conhecimento é produzido socialmente pela apreensão e compreensão das relações que constituem e estruturam a realidade concreta. O conhecimento produzido é a síntese que representa o concreto, produzida coletivamente pela intervenção dos seres humanos nesta realidade, por meio do trabalho das mais diferentes naturezas. (PACHECO, 2015, p. 29)

A premissa da possibilidade da construção coletiva também está alinhada ao pressuposto da formação humana integral, apresentada por Ciavatta (2005) e Araújo e Frigotto (2015), em oposição à formação unilateral, uma vez que a essência do ser humano e a sua existência se dá pelo trabalho. Dessa forma, devemos entender o trabalho não somente como uma prática econômica, mas também no seu sentido ontológico.

2 POR QUE A FERRAMENTA WIKI?

Corrêa (2004) reconhece a importância do conhecimento individual, mas afirma que o enriquecimento do conhecimento de uma organização se dá pela troca de experiências, ideias, opiniões, discussões e debates. Nesse sentido, é pertinente pensar na principal característica de um ambiente *wiki* – a construção coletiva. É na coletividade de sua estruturação que esse instrumento realça suas principais potencialidades.

De fato, pode-se caracterizar os ambientes *wikis*, segundo Schons (2008), como páginas abertas da *web* que permitem a colaboração e interatividade de seus usuários. O autor ainda destaca que, na literatura, diversos autores descrevem essa ferramenta como uma tecnologia de fácil utilização, com ênfase na potencialização da interatividade e que viabiliza o aprendizado por meio da reflexão coletiva.

Segundo Cole (2009), a virtude dos ambientes *wikis* está na possibilidade de seus usuários poderem ser, também, editores e não somente consumidores de informação. Essa perspectiva, segundo o autor, permite criar conteúdo novo a partir da combinação de conteúdo novo com o material existente no *wiki*.

No caso em tela, a escolha da ferramenta *wiki* para dar suporte às práticas de GC encontra dois vieses complementares. Primeiro, devido à demanda por melhorias ter surgido dos servidores, considerou-se implementar uma ferramenta com características de interação e colaboração. De acordo com Abegg *et al.* (2016), o ambiente *wiki* incentiva a colaboração dos usuários, pois proporciona a possibilidade de realização de trabalho coletivo.

Outra característica inerente às *wikis* é que nunca assumirão a condição de ferramenta finalizada e sua construção será contínua, enquanto for utilizada. Desse modo, o desafio que se coloca aos usuários em geral e, em maior grau, aos gestores, pode ser equiparado ao que Batista (2012) coloca como motivos responsáveis pelo sucesso da GC, liderança e tecnologias. A primeira, encampada pelos gestores, a fim de evitar a descontinuidade do trabalho e, ao mesmo tempo, estimular as iniciativas de práticas de GC e, a última, diz respeito às tecnologias que viabilizam e aceleram os processos de GC.

No caso da disponibilidade das tecnologias, outro fator que endossou a escolha do ambiente *wiki* foi a possibilidade de habilitar a ferramenta na

plataforma *wordpress*³, mesmo sistema que gerencia os conteúdos do sítio da Reitoria do IFRS. Dessa forma, além de dispor desse instrumento gratuitamente, a mesma dispõe dos padrões de segurança e *backup* atribuídos aos conteúdos do IFRS, que se encontram no sítio.

³ *Wordpress* é um Sistema de Gerenciamento de Conteúdo que permite que seus usuários criem páginas eletrônicas *online* sem grandes conhecimentos de programação.

3 CONSTRUÇÃO COLETIVA DA *WIKI* PROPPI

O processo de construção da *Wiki Proppi*⁴ seguiu etapas com o objetivo de contemplar e viabilizar as cinco práticas de GC citadas acima e passou por dois momentos de avaliação:

- 1º - Um Grupo de Trabalho (GT) formado por 12 servidores, incluindo o autor;
- 2º - Os setores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS tiveram acesso liberado para uso da ferramenta.

Priorizou-se, na escolha do GT, mesclar servidores alocados a mais tempo nos setores com servidores que ingressaram mais recentemente. Compuseram o GT servidores de três *campi* e da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS.

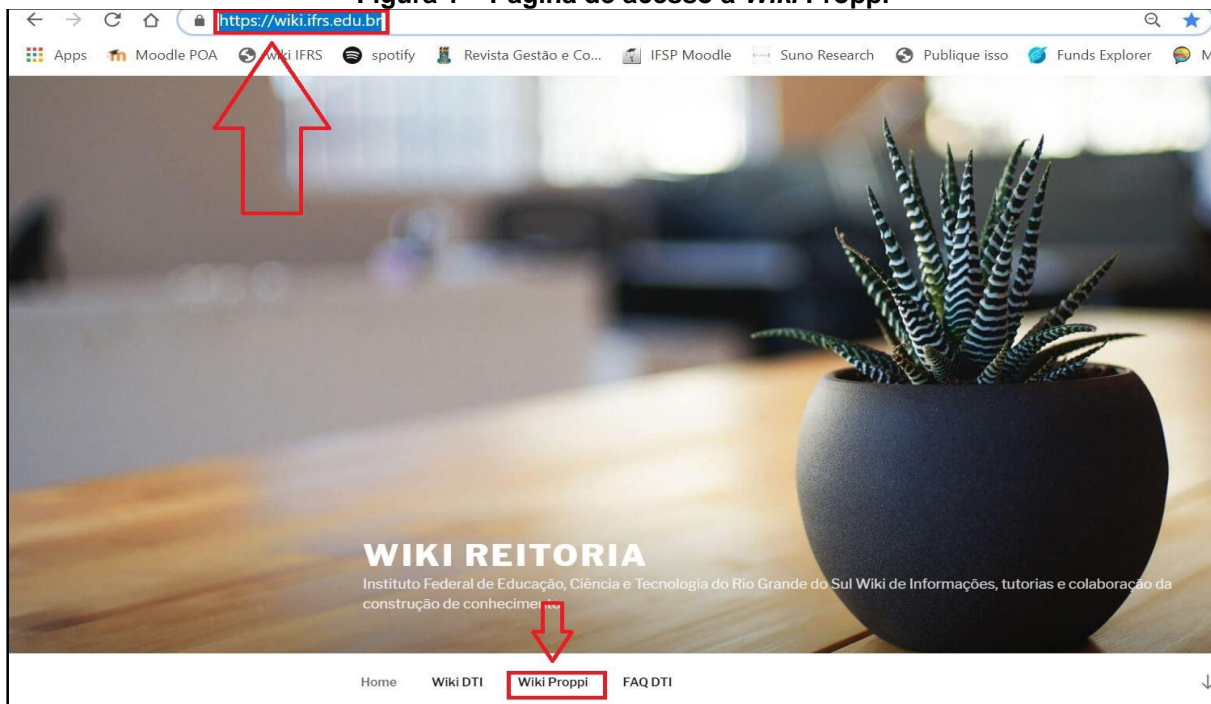
Os encontros presenciais com os servidores seguiu um roteiro, quando foram apresentados os resultados parciais da pesquisa, justificando a necessidade de implantação de práticas de GC por meio de uma ferramenta tecnológica colaborativa. Os servidores foram apresentados ao esboço da ferramenta *wiki*, que viria a ser o ambiente para aplicação dessas práticas.

Após o encontro, os servidores foram convidados a responder um questionário quando puderam expor suas impressões, sugestões e desafios para a implementação da ferramenta. A seguir, será relatada a elaboração da ferramenta, com base nas sugestões do GT.

A ferramenta *Wiki Proppi* está disponível no endereço <<https://wiki.ifrs.edu.br/>> (Figura 1), nos mesmos domínios do sítio do IFRS. Devido à especificidade de seu conteúdo e ao propósito de sua criação, o ambiente está disponível somente aos setores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS.

⁴ O processo detalhado da construção da ferramenta encontra-se na dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, ofertado pelo *Campus* Porto Alegre do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, referente à pesquisa intitulada “Gestão do Conhecimento no âmbito da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRS: contribuições de uma ferramenta tecnológica colaborativa”.

Figura 1 – Página de acesso à Wiki Proppi

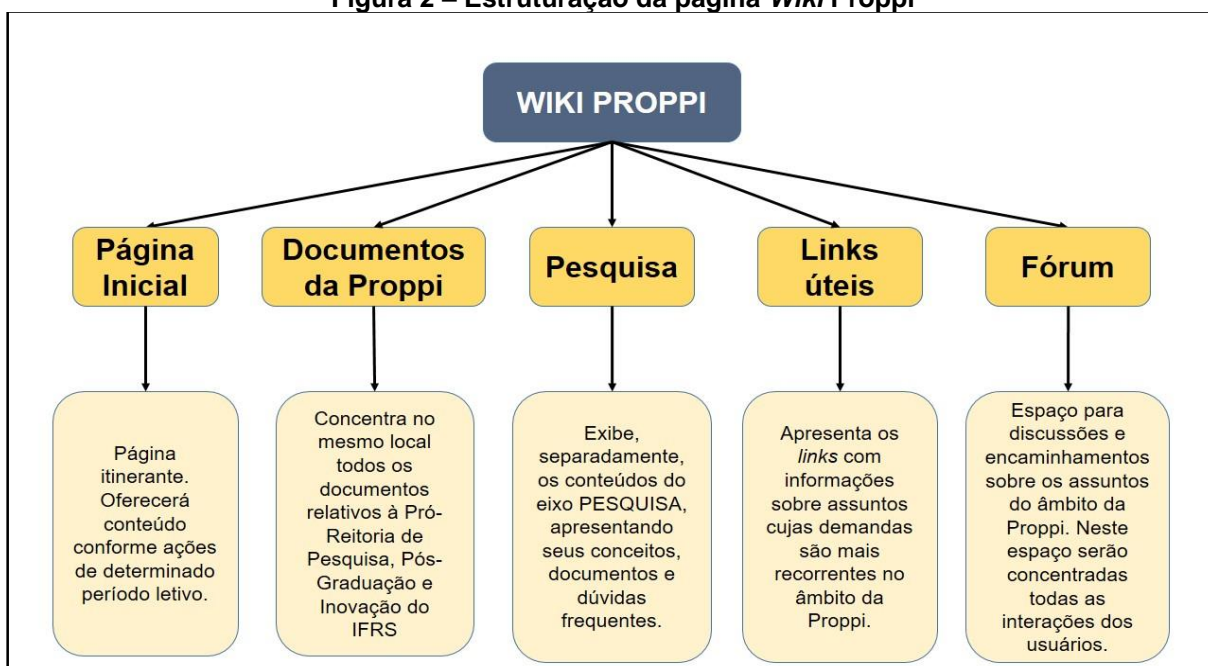


Fonte: Disponível em: <<https://wiki.ifrs.edu.br/>>. Acesso em jun. 2019.

3.1 DA ORGANIZAÇÃO DA WIKI PROPPI

A organização estrutural da Wiki Proppi foi configurada e ajustada conforme as demandas manifestadas pelo GT durante o processo de construção. A Figura 2 apresenta as cinco abas que compõe a página da ferramenta.

Figura 2 – Estruturação da página Wiki Proppi



Fonte: Autoria própria, 2019.

As sugestões do GT foram de suma importância para a construção do ambiente *wiki*, pois levou-se em consideração as necessidades reais de quem realiza, de fato, as atividades inerentes aos setores envolvidos nesta pesquisa. Uma das sugestões do GT foi que a ferramenta apresentasse os mesmos padrões de apresentação dos conteúdos do sítio do IFRS, abriu-se uma demanda ao setor de Comunicação da Reitoria, que colaborou com os ajustes de cor, arte e *design* do ambiente *wiki*.

Outra recomendação do GT foi a instalação de um fórum para que as interações entre usuários ficassem concentradas num único local e não dispostas em cada página da *Wiki*. Esse procedimento facilitaria a busca e recuperação de discussões, questionamentos e encaminhamentos. A Figura 3 apresenta o espaço destinado ao Fórum e a Figura 4 mostra que o conteúdo do Fórum foi dividido por assuntos, justamente para facilitar a busca.

Figura 3 – Implementação do fórum de encaminhamentos na *Wiki Proppi*



Fonte: Disponível em: <https://wiki.ifrs.edu.br/proppi/>. Acesso em: jun. 2019.

Figura 4 – Fórum dividido por assuntos

Fórum de encaminhamentos

[Início](#) > [Fóruns](#)

Fórum	Tópicos	Posts	Tempo
AIPCT	0	0	Sem Tópicos
Bolsa/Bolsista	1	1	1 mês, 3 semanas atrás pesquisasertao
Editais	0	0	Sem Tópicos
Grupos de Pesquisa	0	0	Sem Tópicos
Inovação	0	0	Sem Tópicos
Pautas para reuniões do Coppi	0	0	Sem Tópicos
Pós-Graduação	0	0	Sem Tópicos
Publicações	0	0	Sem Tópicos
Sugestões para a WikiProppi	4	10	1 mês, 3 semanas atrás RODRIGO BONADIMA

Este espaço tem como objetivo a constante atualização do material, por meio de sugestões de conteúdo, encaminhamentos, novas formas de apresentação, etc.

Pesquisar

Forums

- > [AIPCT](#)
- > [Bolsa/Bolsista](#)
- > [Editais](#)
- > [Grupos de Pesquisa](#)
- > [Inovação](#)
- > [Pautas para reuniões do Coppi](#)
- > [Pós-Graduação](#)
- > [Publicações](#)
- > [Sugestões para a WikiProppi](#)

Fonte: Disponível em: <https://wiki.ifrs.edu.br/proppi/>. Acesso em: jun. 2019.

Cabe evidenciar que o espaço em que foi aplicado este trabalho compreende o tripé “Pesquisa”, “Pós-Graduação” e “Inovação”. No entanto, para fins de validação do Produto Educacional, optou-se por trabalhar apenas o eixo “Pesquisa” (Figura 5). Desse modo, evitou-se o retrabalho demandado pelos ajustes, os quais serão inseridos após o término do trabalho, seguindo o padrão estabelecido.

Figura 5 – Assuntos do eixo “Pesquisa”

PROPPi
Pró-reitoria de
Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

[Início](#) [Documentos da Proppi](#) **[Pesquisa](#)** [Links úteis](#) [Fórum](#)

Pesquisa

- [Editais](#)
- [Bolsas E Bolsistas](#)
- [AIPCT](#)
- [Grupos De Pesquisa](#)

Pesquisar

Fonte: Disponível em: <https://wiki.ifrs.edu.br/proppi/>. Acesso em: jun. 2019.

Outra demanda importante do GT foi no tocante à organização e apresentação do conteúdo, de forma a possibilitar uma boa experiência na interação do usuário com a ferramenta. Nesse sentido, decidiu-se que cada

assunto, dentro da *Wiki*, seguiria um índice conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Apresentação de cada assunto na *Wiki Proppi*

Conceito	Define o assunto e seu objetivo na instituição;
Documentos	Apresenta todos os documentos que se referem àquele assunto e que normatizam sua operacionalização no IFRS.
Dúvidas	Apresenta as dúvidas frequentes e encaminhamentos extraídos de <i>e-mails</i> e aplicativo <i>WhatsApp</i> ;
Fórum	Apresenta um link para o fórum do assunto específico onde o usuário pode cadastrar um nova dúvida ou sugestão sobre o conteúdo.

Fonte: Autoria própria, 2019.

Para ilustrar a configuração dos assuntos, a Figura 6 exibe como o assunto “Bolsas e Bolsistas” ficou organizado na *Wiki Proppi*.

Figura 6 – Organização dos assuntos na *Wiki Proppi*



Fonte: Disponível em: <https://wiki.ifrs.edu.br/proppi/>. Acesso em: jun. 2019.

Cada item do índice da página “Bolsas e Bolsistas”, e das demais, ficou organizado por meio de *links* para permitir a visualização de todo o conteúdo disposto na página e, com isso, facilitar a busca dos usuários.

No índice “1” de cada item da aba “Pesquisa” será apresentado o conceito ou definição do assunto. O objetivo de contextualizar o assunto tem relação com a rotatividade verificada nos setores pesquisados. Isso permite que a *Wiki Proppi*, além da função de repositório, local de armazenamento e compartilhamento, sirva como local de aprendizagem para os servidores ingressantes. A Figura 7 traz os conceitos de “Bolsas e Bolsistas” e, também, informações de como esses conceitos são trabalhados no IFRS.

O objetivo inicial foi que os conteúdos da *Wiki Proppi* pudessem ser apresentados utilizando-se de diversas mídias, como vídeos, apresentações, áudios, etc. No entanto, apenas foi possível a representação textual e de

imagens. Esse impedimento foi reportado ao Setor de Tecnologia da Informação da Reitoria do IFRS para que seja sanado. Até o momento da implementação da ferramenta ainda não havia sido.

Figura 7 – Conceito e definição de Bolsas e Bolsistas

1 – Bolsas e bolsistas

As bolsas de iniciação científica e/ou tecnológica são uma prestação pecuniária referente à participação em projetos de pesquisa e/ou inovação tecnológica e serão concedidas aos estudantes do IFRS vinculados a projetos de pesquisa desta instituição.

Atualmente, as bolsas ofertadas pelo IFRS se originam de duas matrizes distintas, a saber:

1.1 Fomento Interno

Recursos captados do orçamento do IFRS, a saber:

- i. nos *campi*, reservados no montante mínimo de 1,5% (um e meio por cento) da matriz orçamentária de cada campus, no edital de fomento interno lançado anualmente;
- ii. na Proppi, conforme matriz orçamentária prevista no Plano de Ações Anual (editais de inovação, edição de periódicos, indissociáveis, etc.)

As Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica são divididas em duas modalidades:

I – Bolsa de Iniciação Científica ou Tecnológica no Ensino Superior (BICTES)
destinada aos estudantes do nível superior que realizam iniciação científica ou tecnológica em projetos de pesquisa e inovação aprovados e classificados em edital;

II – Bolsa de Iniciação Científica ou Tecnológica no Ensino Técnico (BICET)
destinada aos estudantes de cursos técnicos de nível médio das modalidades concomitante, integrado e subsequente que realizam iniciação científica ou tecnológica em projetos aprovados e classificados em edital.

1.2 Fomento Externo

Recursos externos ao IFRS, provenientes das agências de fomento e utilizados para fomentar





- > Pautas para reuniões do Coppi
- > Pós-Graduação
- > Publicações
- > Sugestões para a WikiProppi

Fonte: Disponível em: <https://wiki.ifrs.edu.br/proppi/>. Acesso em: jun. 2019.

O item “Documentos bolsas e bolsistas” apresenta todos os registros legais do IFRS que tratam do assunto em destaque no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS. Isso permite facilidade na busca de Instruções Normativas, Resoluções e demais documentos referentes ao assunto em questão (Figura 8). Observa-se que os documentos citados possuem *links* que levam diretamente ao sítio do IFRS⁵, onde se encontram depositados. A vantagem de fazer a busca pelo ambiente *wiki* está na organização e separação de assuntos, o que facilita e torna a busca mais eficiente.

⁵ Sítio do IFRS: < <https://ifrs.edu.br/documentos/>>. Acesso em jul/21019.

Figura 8 – Documentos relacionados ao assunto “Bolsas e Bolsistas”

2 – Documentos bolsas e bolsistas	
Programa de Incentivo à Pesquisa e à Inovação do IFRS (PROIPI)	Resolução nº 053/2013 
Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PICT)	Resolução nº 033/2015 
Regimento do Programa de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PROBICT) e Regimento do Auxílio Institucional de Incentivo à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT) do IFRS	Resolução 113/2017  (Substitui a resolução nº 32/2015)
Atividades de pesquisa no IFRS: Pesquisa Básica; Pesquisa Aplicada; Projetos de Pesquisa; Iniciação Científica; Iniciação Tecnológica; Equipe executora; alteração de membros do projeto; etc.	IN Nº 002, de 20/11/2014 

[Voltar ao índice da página](#)

Fonte: Disponível em: <https://wiki.ifrs.edu.br/proppi/>. Acesso em: jun. 2019.

O item “Dúvidas Frequentes - bolsas e bolsistas” apresenta as dúvidas recorrentes e seus respectivos encaminhamentos, identificadas na análise de *e-mails* e aplicativo de mensagens *WhatsApp* (Figura 9). O objetivo desse espaço é formar um banco de conhecimentos para futuras consultas sobre processos, fluxos e experiências.

A orientação aos usuários é que todas as contribuições ou dúvidas que não estejam relatadas nas perguntas frequentes devam ser realizadas no Fórum, onde serão discutidas, validadas e encaminhadas para a página específica conforme assunto. Dessa forma, possibilita-se a organização do local das discussões e encaminhamentos e permite, de forma facilitada, o acompanhamento.

Figura 9 – Lista de documentos no âmbito da Proppi

3 – Dúvidas bolsas/bolsistas

- 1- [Quais as modalidades de bolsa previstas no fomento interno do IFRS?](#)
- 2- [Quais as modalidades de bolsa previstas no fomento externo gerida pelo IFRS?](#)
- 3- [Quantas bolsas poderão ser concedidas no fomento interno do IFRS?](#)
- 4- [Qual o valor da bolsa de fomento interno e qual a carga horária que os bolsistas deverão cumprir?](#)
- 5- [Quais os requisitos necessários para os candidatos às bolsas de fomento interno?](#)
- 6- [Estudante que é Microempreendedor Individual \(MEI\) pode ser bolsista de fomento interno?](#)
- 7- [Estudante pode acumular a bolsa de fomento interno com Seguro Desemprego?](#)
- 8- [Estudante em licença maternidade pode continuar com a bolsa de fomento interno?](#)
- 9- [Como o bolsista solicita o certificado de participação em projeto de pesquisa e/ou inovação concluído?](#)
- 10- [O estudante deve apresentar relatório referente ao projeto de pesquisa e/ou inovação que participou como bolsista?](#)
- 11- [No caso de estudante que não está na condição de bolsista, ou seja, o estudante faz parte da equipe do projeto de pesquisa e/ou inovação como discente voluntário, também é necessário a entrega de relatório final?](#)

Além dos documentos figurarem separados por assunto, também foi disponibilizada uma aba que possibilita visualizar todos os documentos publicados, cujos assuntos são do âmbito da Proppi (Figuras 10, 11, 12 e 13).

Figura 10 – Lista de documentos no âmbito da Proppi

PROPPi
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Início **Documentos da Proppi** Pesquisa Links úteis Fórum

Documentos da Proppi

Neste espaço, listamos o rol de documentos que norteiam as atividades relacionadas à Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRS:

Resoluções <small>(Consup)</small>	→	Criam políticas e programas que direcionam as ações da PROPPi
Instruções Normativas <small>(PROPPi/COPPI)</small>	→	Normas disciplinares que deverão ser adotadas para concretizar as ações da PROPPi
Editais <small>(PROPPi/COPPI)</small>	→	Concretização das ações fomentadas

Pesquisar

Forums

- > AIPCT
- > Bolsa/Bolsista
- > Editais
- > Grupos de Pesquisa
- > Inovação
- > Pautas para reuniões do Coppi
- > Pós-Graduação
- > Publicações
- > Sugestões para a WikiProppi

Fonte: Disponível em: <https://wiki.ifrs.edu.br/proppi/>. Acesso em: jun. 2019.

Figura 11 – Lista de documentos no âmbito da Proppi

Programas, Resoluções e Regimentos	
Aprova o Regimento do Comitê de Pesquisa e Inovação – COPI. (O regimento do COPI está anexo à Resolução)	Resolução nº 043/2013
Programa de Incentivo à Pesquisa e à Inovação do IFRS (PROIPI)	Resolução nº 053/2013
Programa Institucional de Apoio à Edição de Periódicos Científicos do IFRS	Resolução nº 095/2014
Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	Resolução nº 019/2015
Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PICT)	Resolução nº 033/2015
Regimento do Programa de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PROBICT) e Regimento do Auxílio Institucional de Incentivo à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT) do IFRS	Resolução 113/2017 (Substitui a resolução nº 32/2015)

Fonte: Disponível em: <https://wiki.ifrs.edu.br/propoi/>. Acesso em: jun. 2019.

Figura 12 – Lista de documentos no âmbito da Proppi

Instruções Normativas	
PESQUISA e INOVAÇÃO	
ASSUNTOS	LINK
Criação e composição da Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação (CAGPPI): regulamenta a criação da CAGPPI; composição mínima da CAGPPI; etc.	IN N° 002, de 29/08/2013
Atribuições dos membros da CAGPPI: atribuições do presidente; atribuições dos demais membros; funcionamento da comissão; etc.	N° 003, de 29/08/2013
Atividades de pesquisa no IFRS: Pesquisa Básica; Pesquisa Aplicada; Projetos de Pesquisa; Iniciação Científica; Iniciação Tecnológica; Equipe executora; alteração de membros do projeto; etc.	IN N° 002, de 20/11/2014
Grupos de pesquisa no IFRS: certificação; cadastro e manutenção do grupo; composição dos grupos de pesquisa; fluxo para criação; etc	IN N° 006, de 20/11/2014
Fluxo e o registro dos Projetos de Pesquisa e Inovação no IFRS: definição dos fluxos dos projetos submetidos aos editais de fluxo contínuo, fomento interno e fomento externo; relatório de produção científica e tecnológica do pesquisador; alterações no projeto, etc.	IN N° 003, de 20/11/2014 (retificada em abril/2016)

Fonte: Disponível em: <https://wiki.ifrs.edu.br/propoi/>. Acesso em: jun. 2019.

Figura 13 – Lista de documentos no âmbito da Proppi

Programa de Auxílio à Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos e de Inovação, no país e no exterior, por DISCENTES do IFRS, vinculados a Grupos de Pesquisa e a projetos de pesquisa e inovação institucionalizados:	IN N° 02 de 04/04/2017
Programa de Auxílio à Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos e de Inovação, no país e no exterior, por SERVIDORES EFETIVOS do IFRS, vinculados a Grupos de Pesquisa e a projetos de pesquisa e inovação institucionalizados:	IN N° 01 de 04/04/2017
PÓS-GRADUAÇÃO	
ASSUNTOS	LINK
Fluxos e Processos para submissão de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu no IFRS	IN N° 001, de 11/05/2015
Fluxos e Processos para submissão de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no IFRS	IN N° 002, de 11/05/2015
MODALIDADE DE ALUNO ESPECIAL nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu no IFRS: requisitos para ingresso como aluno especial; condições para abertura de vaga; etc.	IN N° 003, de 11/05/2015

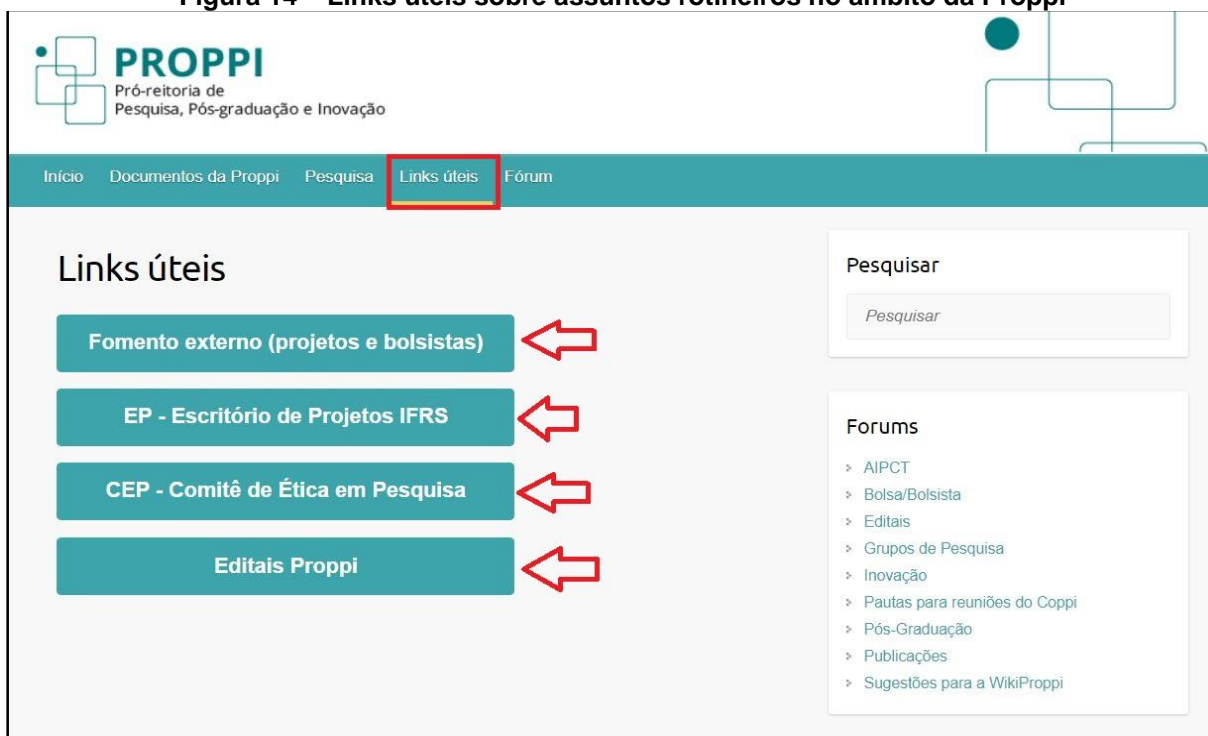
Fonte: Disponível em: <https://wiki.ifrs.edu.br/propoi/>. Acesso em: jun. 2019.

Outra demanda identificada e incluída na barra de menus da *Wiki Proppi* foi a aba “*Links úteis*” (Figura 14), com o objetivo de facilitar a busca recorrente por informações sobre assuntos rotineiros questionados via *e-mails* e aplicativo de mensagens *WhatsApp*. Outros *links* poderão ser adicionados conforme a necessidade dos usuários.

Considere-se, como exemplo, o *link* “Fomento Externo (Projetos e bolsistas)”. O gerenciamento das bolsas de pesquisa e inovação, distribuídas via agências de fomento externo⁶, é realizado na sua totalidade pela Proppi. Dessa forma, todas as informações sobre bolsistas e projetos de pesquisa e/ou inovação estão centralizadas na Pró-Reitoria. Assim, quando um *campus* percebe a necessidade de recolher informações sobre seus alunos, bolsistas de fomento externo, faz contato através de *e-mails*, aplicativo de mensagens ou telefone. Com a inclusão de uma planilha compartilhada e seu respectivo *link*, disposto no ambiente *wiki*, a busca torna-se facilitada e o processo mais eficiente.

⁶ Atualmente, o IFRS dispõe de cotas de bolsas de iniciação científica e tecnológica das agências de fomento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e da Fundação de Amparo à pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS.

Figura 14 – Links úteis sobre assuntos rotineiros no âmbito da Proppi



Fonte: Disponível em: <https://wiki.ifrs.edu.br/proppi/>. Acesso em: jun. 2019.

Por fim, a página inicial da Wiki Proppi apresenta as orientações de uso do ambiente e sugere rotatividade de assuntos ao longo do ano letivo, priorizando as demandas específicas dos setores, conforme calendário das ações da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS. A Figura 15 apresenta a configuração atual da página inicial da Wiki Proppi.

Figura 15 – Página inicial da Wiki Proppi



Fonte: Disponível em: <https://wiki.ifrs.edu.br/proppi/>. Acesso em: jun. 2019.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção da *Wiki Proppi*, Produto Educacional vinculado à pesquisa intitulada “Gestão do Conhecimento no âmbito da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRS: contribuições de uma ferramenta tecnológica colaborativa”, percorreu um caminho metodológico, ancorando-se nos processos de GC, que permitiram sua implementação levando-se em conta as demandas e especificidades do local onde foi aplicado. A partir dos resultados obtidos na pesquisa, percebeu-se que a implementação da ferramenta *wiki* contribuiu na identificação, criação, armazenamento, compartilhamento e aplicação dos conhecimentos inerentes à Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS.

Percebeu-se que a utilização da ferramenta *wiki* colaborou na sistematização e organização dos conhecimentos intrínsecos a um setor de uma instituição pública, o IFRS. Portanto, estende-se a prerrogativa de que é possível implementar esse instrumento nas mais diversas organizações, respeitadas as particularidades e determinando-se os processos de GC pertinentes ao cenário estabelecido. Dessa forma, abrem-se possibilidades de utilizar-se os melhores conhecimentos disponíveis em qualquer organização, aprimorando produtos, processos e serviços em prol dos cidadãos e, por consequência, da sociedade em geral.

REFERÊNCIAS

ABEGG, I.; BONORINO, L. S.; SILVA, C. F. A.; ZANINI, A. S. Ferramenta *wiki* como estratégia para interação e mediação do processo ensino- aprendizagem. **XI ANPED SUL**, 2016. Disponível em: http://www.anpedsul2016.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/11/eixo11_ILSE-ABEGG-LILIANE-SILVEIRA-BONORINO-CRISTHIANE-FERREIRA-ALMEIDA-DA-SILVA-ALESSANDRA-DA-SILVA-ZANINI.pdf. Acesso: jun. 2018.

BATISTA, F. F. **Modelo de gestão do conhecimento para a administração pública brasileira: como implementar a gestão do conhecimento para produzir resultados em benefício do cidadão**. Brasília: Ipea, 2012.

COLE, M. Using Wiki Technology to Support Student Engagement: Lessons from the Trenches. **Computers & Education**. V. 52, 141-146. 2009. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.compedu.2008.07.003>. Acesso em: jun. 2019.

CORRÊA, C. H. W. Comunidades virtuais gerando identidades na sociedade em rede. **Ciberlegenda**, Rio de Janeiro, 13 ed., p. 1–14, 2004.

SCHONS, C. H. A contribuição dos *wiki* como ferramentas de colaboração no suporte à gestão do conhecimento organizacional. **Inf. & Soc.: Est.**, v. 18, n. 2, p. 79–91, 2008.

PACHECO, E. **Fundamentos político-pedagógicos dos institutos federais: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora**. Natal : IFRN, 2015. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1018/Fundamentos%20Político-Pedagógico%20dos%20Institutos%20Federais%20-%20Ebook.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: jul. 2019.